

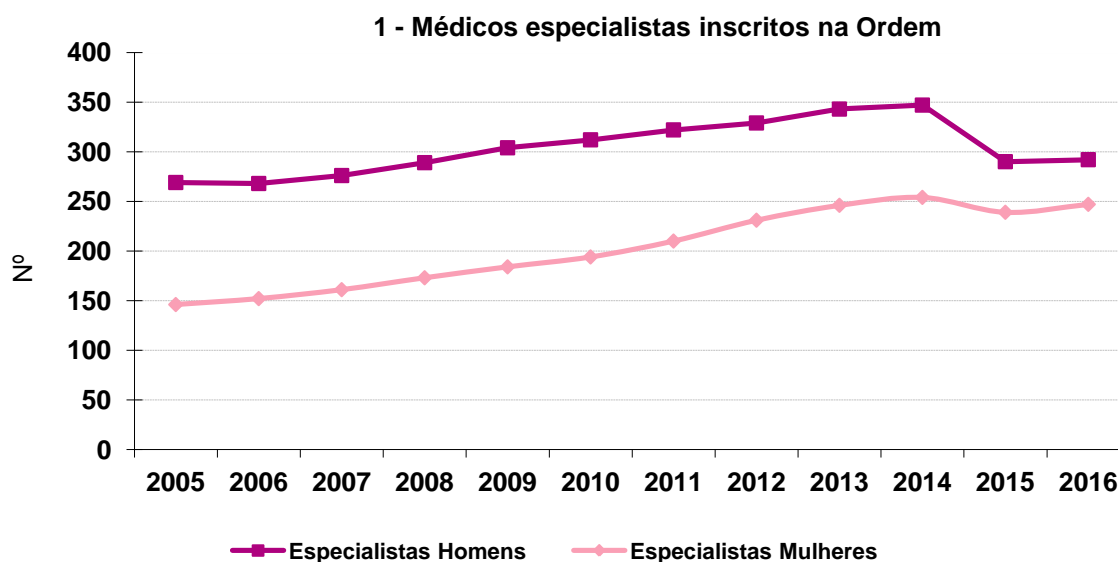
## ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2016

### PESSOAL DE SAÚDE

#### Médicos

Em 2016, na Região Autónoma da Madeira (RAM), estavam inscritos na Ordem dos Médicos 968 médicos, mais 54 (+5,9 %) que no ano anterior (941 médicos), sendo que 54,6% eram mulheres. De acordo com o local de residência, 74,3% dos médicos encontravam-se no Funchal e 11,6% em Santa Cruz.

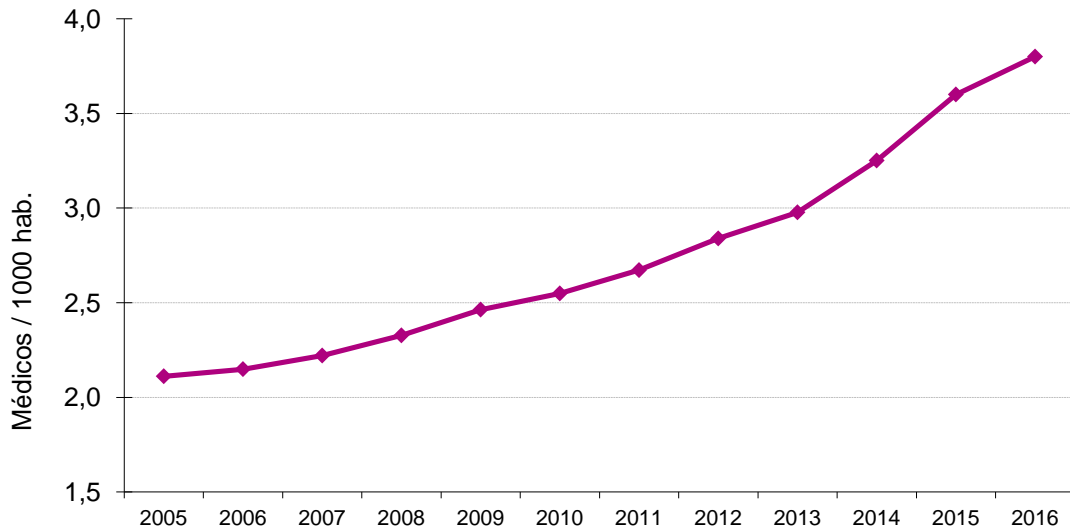
Do total de médicos em 2016, 539 eram especialistas (55,7%), que detinham 635 especialidades. Destas, 20,3% referiam-se a Medicina Geral e Familiar, 9,1% a Medicina Interna, 5,4% a Cirurgia Geral e 5,0% a Pediatria.



Em média, existiam na RAM 3,8 médicos por mil habitantes, verificando-se a maior expressão deste indicador no Funchal (6,9 médicos por mil habitantes) e a menor no município da Calheta (0,6 médicos por mil habitantes).



**2 - Médicos inscritos na Ordem, por 1000 habitantes**

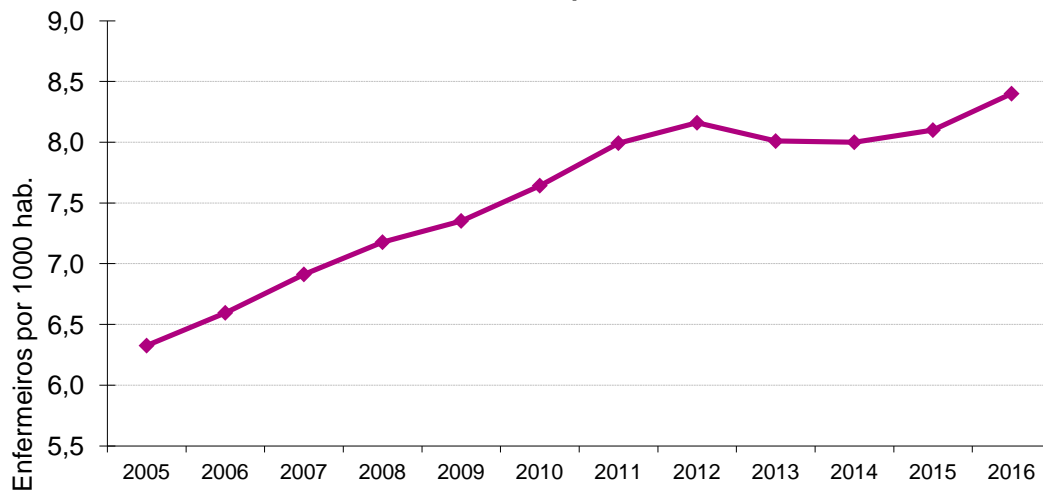


A 31 de dezembro de 2016, na RAM estavam inscritos na respetiva ordem 179 médicos dentistas, mais 4 que em 2015 (175).

### **Enfermeiros**

Em 2016, de acordo com a Ordem dos Enfermeiros, existiam 2 148 enfermeiros em atividade na RAM, mais 3,1% que 2015 (2 084 enfermeiros). O número de enfermeiros per-capita fixou-se em 8,4 enfermeiros por cada 1 000 habitantes (8,1 em 2015).

**3 - Enfermeiros por 1000 habitantes**



Foi no Funchal (15,6 enfermeiros por mil habitantes) e no Porto Moniz (6,7 enfermeiros por mil habitantes) onde se observaram os valores mais elevados.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

## Farmacêuticos

O número de farmacêuticos inscritos na respetiva Ordem, a exercer a atividade na RAM, aumentou 6,5% face a 2015 (215), situando-se em 229 profissionais. Do total de farmacêuticos, 44 eram homens (19,2%) e 185 mulheres (80,8%). No município do Funchal trabalhavam 57,2% farmacêuticos e 11,4% em Santa Cruz.

Em 2016, o número de farmacêuticos por mil habitantes situou-se em 0,9, tendo crescido ligeiramente face a 2015 (0,8).

## ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

### Hospitais

Os dados do Inquérito aos Hospitais mostram que, em 2016, existiam 9 hospitais na RAM: 3 oficiais e 6 particulares.

#### Hospitais em 2016



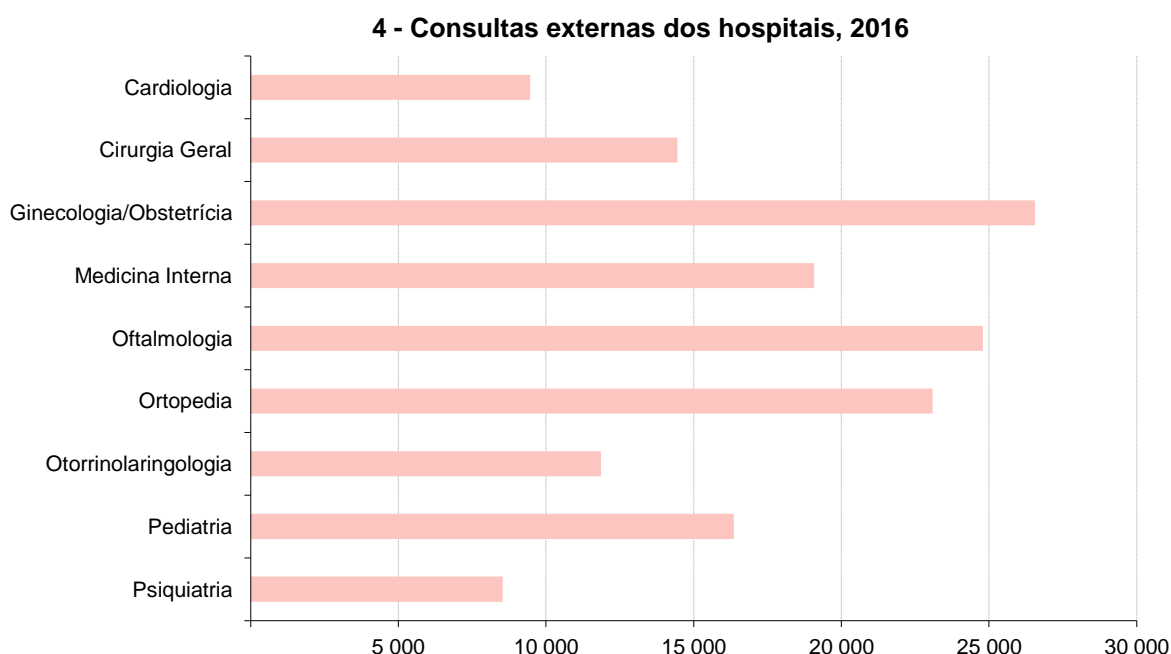
A lotação média praticada no ano em referência (média dos trimestres) era de 1 813 camas de internamento (867 nos hospitais oficiais e 946 nos hospitais privados), correspondendo a um rácio de 7,1 camas por 1 000 habitantes (7,2 em 2015).



No final de 2016, o pessoal ao serviço nos hospitais era constituído por 425 médicos (75,3% especialistas), 1 154 enfermeiros (73,5% de cuidados gerais), 223 técnicos de diagnóstico e terapêutica e 199 técnicos superiores (38,7% técnicos superiores de saúde).

Em 2016, foram realizadas 298,2 mil consultas médicas nas consultas externas dos hospitais, valor superior ao de 2015 (295,4 mil consultas), repartidas em 161,0 mil de especialidades médicas e 137,2 mil de especialidades cirúrgicas.

O número de internados fixou-se em 25,7 mil indivíduos (24,7 mil em 2015), correspondendo a 548,5 mil dias de internamento.



Em 2016, foram efetuadas cerca de 13,3 mil cirurgias (exceto pequenas cirurgias), das quais 15,2% respeitantes a intervenções urgentes. O número de pequenas cirurgias registou um aumento de 4,8% face a 2015 (11,7 mil), fixando-se em 12,2 mil intervenções.

No ano em análise, foram efetuadas 23,7 mil anestésias (menos 4,3 mil que em 2015): 51,6% do tipo Local e 25,0% do tipo Geral.

Neste ano, foram realizados cerca de 4 948,5 mil atos complementares de diagnóstico (4 858,4 mil no ano de 2015), sendo que destes 83,3% correspondiam a análises clínicas.

Foram atendidas nas urgências 132,5 mil pessoas (135,8 mil em 2015). Destas, 83,9% foram por motivo de doença e 14,2% por lesões provocadas por acidente.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

## Centros de Saúde

Em 2015, existiam na RAM 15 Centros de Saúde e 34 extensões. Destes, 8 disponibilizavam serviço de urgência básica (1 dos quais com internamento) e 15 ofereciam serviço domiciliário.

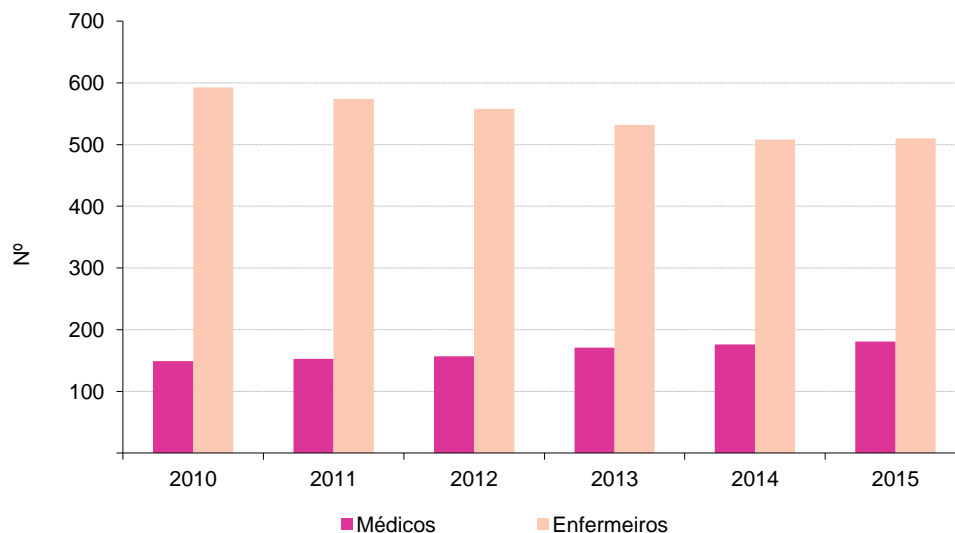
### Centros de Saúde e Extensões em 2015



No final de 2015, o pessoal ao serviço nos Centros de Saúde era composto por 1 519 pessoas, das quais 181 médicos e 510 enfermeiros. Em comparação com 2014, o pessoal ao serviço foi reduzido em 0,8% (menos 12 pessoas), em parte explicado pela diminuição verificada nos restantes grupos profissionais de saúde.

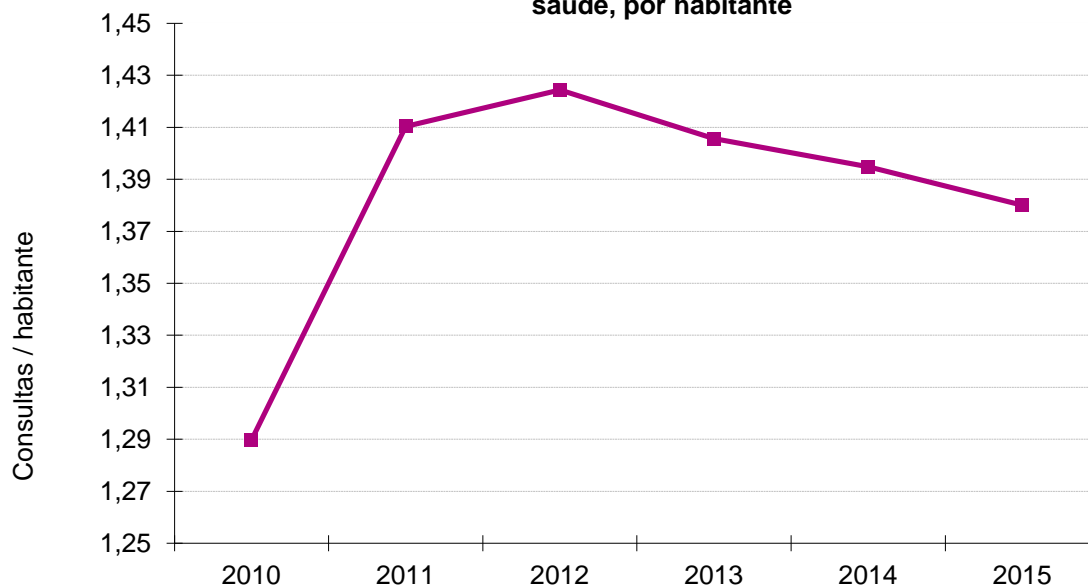


### 5 - Médicos e enfermeiros ao serviço nos Centros de Saúde



Em 2015, foram efetuadas 353 883 consultas médicas no ambulatório dos Centros de Saúde, contra as 360 810 realizadas em 2014, significando uma quebra ligeira de 1,9%. Em ambos os períodos em análise, cerca de 73% das consultas foram respeitantes a consultas de medicina geral e familiar, 12% a consultas do recém-nascido, da criança e do adolescente e 6% respeitante a consultas de saúde da mulher. Do total de consultas, cerca 41% corresponderam a primeiras consultas.

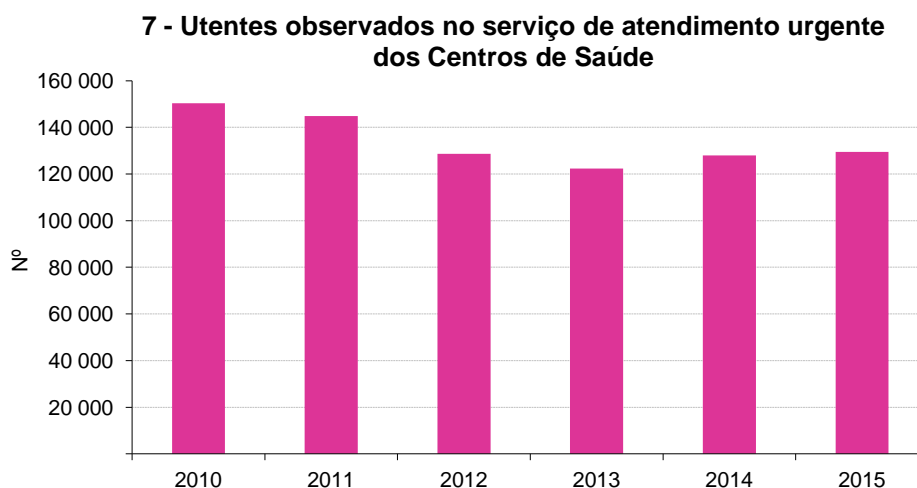
### 6 - Consultas efetuadas nos serviços ambulatórios dos centros de saúde, por habitante



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

Nos serviços de atendimento urgente foram observados 129 396 utentes em 2015, valor acima (+1,1%) do registado em 2014 (128 020 utentes). Em ambos os anos, aproximadamente 91% dos utentes foram encaminhados para o domicílio ou consulta em ambulatório de centro de saúde e 9% tiveram de ser encaminhados para o hospital.



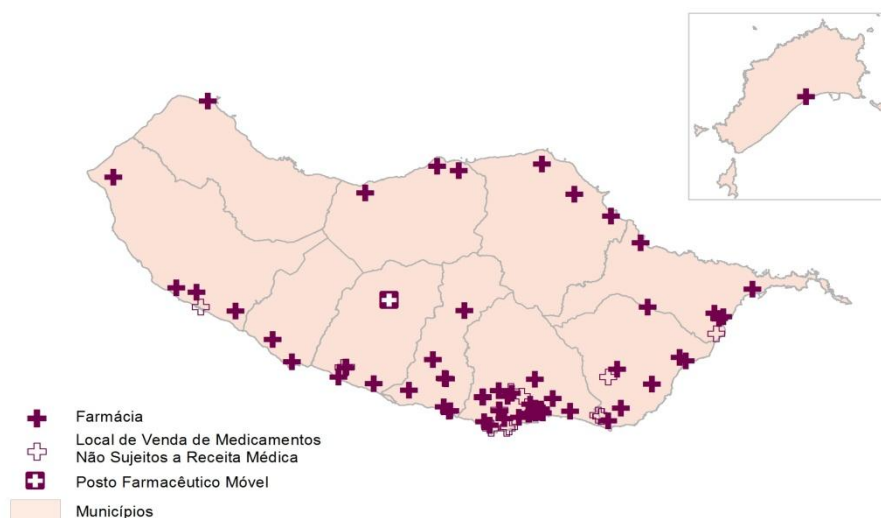
Nos Centros de Saúde da RAM, realizaram-se, em 2015, 16 032 atos complementares de diagnóstico, dos quais 73,2% correspondiam a exames radiológicos. Foram ainda realizados 80 844 atos complementares de terapêutica (80 716 atos, em 2014). Destes, 63% corresponderam a tratamentos de fisioterapia, 22% a sessões de terapia da fala e cerca de 14% a sessões de terapia ocupacional.

### **Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica**

Em 2016 existiam na RAM 65 farmácias, 1 posto farmacêutico móvel e 18 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica (valores iguais ao ano anterior). Em média, a RAM dispunha de 25 farmácias por 100 mil habitantes.

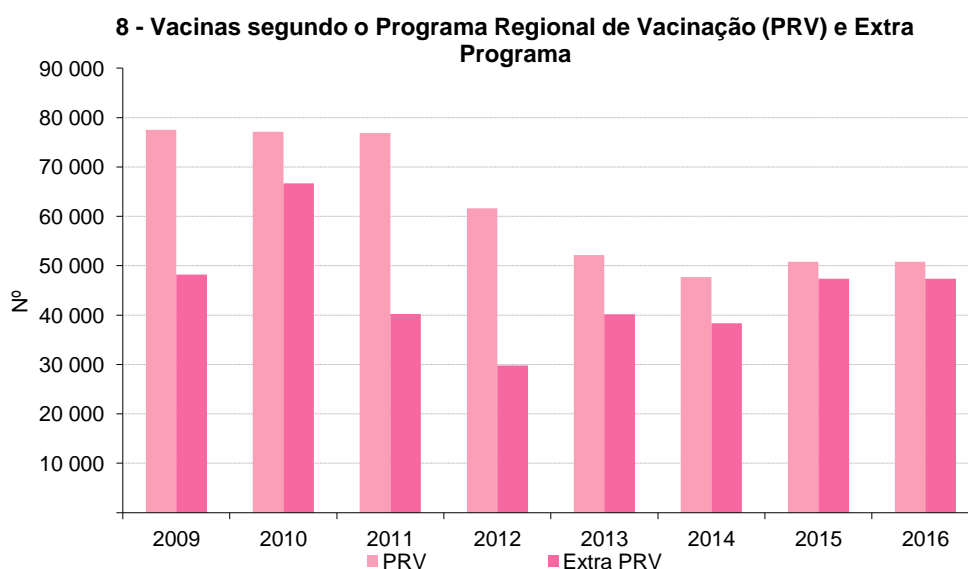


## Farmácias, Posto farmacêuticos móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por município, em 2016



## VACINAÇÃO

Em 2016, segundo informação disponibilizada pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IASaúde), na RAM foram administradas a residentes na Região 98 314 inoculações, de 39 tipos de vacinas, 58 557 no âmbito do Plano Regional de Vacinação (PRV) e 39 757 no Exta PRV. Em termos globais, estes valores significam que a vacinação na RAM cresceu 0,5% face a 2015 (97 832 inoculações).



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

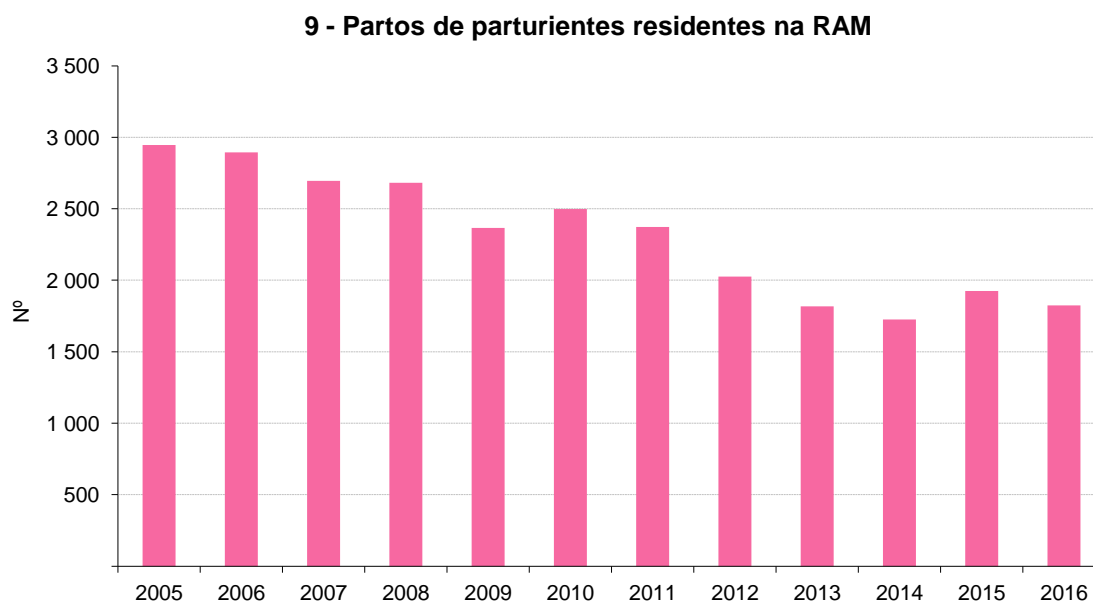


Considerando o tipo de vacina, a taxa de cobertura vacinal na RAM variou, em 2016, entre os 35,6% e os 99,4% para as vacinas administradas no primeiro ano de vida, e entre os 98,4% e os 99,1% para as aplicadas durante o segundo ano de vida. Aos 7 anos, a referida taxa estava compreendida entre os 97,3% e os 97,7% e aos 14 anos entre os 86,3% e os 98,7%. As vacinas contra a tuberculose (35,6%) e contra infeções por vírus do papiloma humano (86,3%) são as únicas a apresentarem taxas de cobertura abaixo dos 95,0% (percentagem a partir da qual se obtém imunidade de grupo), sendo que a redução da taxa referente à tuberculose está relacionada com o facto de esta vacina ter passado a ser recomendada apenas para grupos de risco.

## **PARTOS**

Em 2016, foram realizados 1 825 partos de parturientes residentes RAM, significando uma diminuição de 5,2% face a 2015 (menos 101 partos), 34 dos quais gemelares. Neste ano, 51,9% dos partos ocorreram de mães com idade entre os 25 e os 34 anos.

Os municípios que registaram maior proporção de partos foram o Funchal (40,2%), seguido de Santa Cruz (19,7%) e Câmara de Lobos (17,3%).



## MORTALIDADE POR CAUSAS DE MORTE

Em 2015, as doenças do aparelho circulatório constituíram a principal causa básica de morte na RAM, estando na origem de 737 dos 2 611 óbitos ocorridos na Região no referido ano, ou seja, 28,2% do total (28,5% em 2014). Neste grupo de causas de morte, destacam-se as doenças cerebrovasculares, também designadas por acidentes vasculares cerebrais (AVC), que estiveram associadas a 237 falecimentos (9,1% do total).

Neste ano, as mortes causadas por doenças do aparelho respiratório foram a segunda causa básica de morte, registando 549 óbitos, isto é, 21,0% do total de mortes observadas na Região (18,1% no ano precedente). Neste grupo, destacam-se as pneumonias, que resultaram em 375 óbitos, 14,3% do total de óbitos residentes na RAM.

Os tumores malignos constituíram-se como a terceira causa básica de morte na RAM em 2015, com registo de 525 óbitos, o que correspondeu a 20,1% da mortalidade na Região (22,3% em 2014). Neste conjunto de causas, evidencia-se o tumor maligno da laringe e traqueia/brônquios/pulmão, que vitimou 82 pessoas (3,1% do total).

10 - Óbitos por principais causas de morte na RAM, 2014 e 2015

